

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2017 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e nove minutos do dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Trigésima Terceira Reunião Ordinária sob a Presidência do Vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário, o Vereador Algério, procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O Vereador Algério prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Romanos, 12:1-3. O Primeiro Secretário realizou a leitura da Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária, realizada no dia vinte de junho de dois mil e dezessete. EM DISCUSSÃO a Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Trigésima Segunda Reunião Ordinária. O Primeiro Secretário prosseguiu com a leitura do Expediente: OFÍCIOS: Ofício nº 092/2017 GAB - SERI- Secretaria de Relações Institucionais Autora: MIRELLA ALMEIDA/ Secretaria de relações Institucionais. Assunto: Decreto do Poder Executivo; Decreto nº 064/2017 Regulamenta o Fundo dos Direitos dos Idosos do Município de Olinda, em face do disposto na Lei Municipal nº 5967, de 22 de dezembro de 2015, e dá outras providências; Ofício nº 093/2017 GAB - SERI- Secretaria de Relações Institucionais Autora: MIRELLA ALMEIDA/ Secretaria de relações Institucionais. Assunto: Decreto do Poder Executivo: Decreto nº 059/2017 Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; Decreto nº 060/2017 Abre Crédito Adicional Suplementar e dá outras providências; Decreto nº 063/2017 Convocação da XI Conferência Municipal da Assistência Social de Olinda; Ofício nº 404/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício GABJF nº 286/2017 (Denúncia de perturbação ao sossego) de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; Ofício nº 414/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício Gabinete nº 73/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; Ofício nº 423/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício Gabinete nº 144 e 195/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; Ofício nº 424/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2518/2017, requerimento nº 1141/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; Ofício nº 425/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Assunto: Resposta ao Ofício Gabinete nº 84/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; Ofício nº 426/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 1578/2017, requerimento nº 694/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; Ofício nº 433/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 125/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; Ofício nº 434/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2460/2017, requerimento nº 1112/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo; Ofício nº 435/2017 Autor: André Antony Domingos Botelho/ Secretaria de Meio Ambiente e Controle Urbano da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 1125 e 1124/2017, requerimento nº 476/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; Ofício GAB/SSO/AG nº 510/2017 Autor: Eud Johnson de Lima Cordeiro/ Secretário Municipal de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 1619/2017, requerimento nº 715/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; Ofício Gab/ Prefeito nº 204/2017 Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/ Prefeito. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 2844/2017, requerimento nº 1293/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Ofício CEVAO/SSO nº 62/2017 Autor: Henrique Eduardo Silva/ Gerente do Centro de Vigilância Ambiental de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2992/2017, requerimento nº 1362/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal; Ofício GAB/SEEJ nº 671/2017 Autor: Paulo Roberto Souza Silva/Secretário Municipal de Educação, Esportes e Juventude PMO. Assunto: Resposta do Ofício nº 2787/2017 requerimento nº 1265/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; Ofício GS/STT nº 200/2017 Autor: Gustavo Alves de Lira/Secretário de Transporte e Trânsito da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 1045 e 1046/2017, requerimento nº 437/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; Ofício GAB/SSP nº 467/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Respostas aos Ofícios nº 39, 40, 52, 55, 56, 57, 59 e 60/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Ofício GAB/SSP nº 468/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Respostas aos Ofícios nº 2014, 2015, 2017, 2018, 2307, 2308, 2309, 2311, 2312, 2313, 2320, 2321, 2482, 2483, 2594, 2595, 2597, 2599, 2602, 2603, 2666, 2668, 2669 e 2670/2017, requerimentos nº 889, 890, 893, 1027, 1028, 1029, 1031, 1032, 1033, 1040, 1041, 1129, 1130, 1173, 1174, 1176, 1178, 1179, 1181, 1182, 1210, 1212, 1213 e 1214/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Ofício GAB/SSP nº 469/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Respostas aos Ofícios nº 159, 163 e 167/2017 de autoria do Gabinete do Excelentíssimo Vereador Algério Antônio da Silva; Ofício GAB/SSP nº 470/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Respostas aos Ofícios DL nº 2612 e 2614/2017, requerimentos nº 1187 e 1188/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Saulo Holanda; Ofício GAB/SSP nº 471/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Respostas aos Ofícios DL nº 2612 e 2614/2017, requerimentos nº 1187 e 1188/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; Ofício GAB/SSP nº 473/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

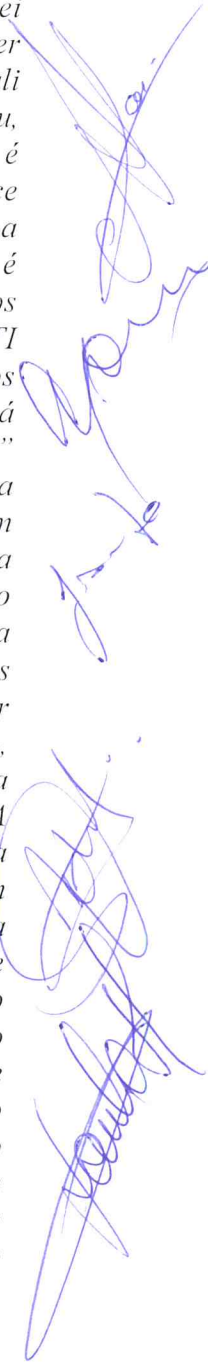
Olinda Patrimônio da Humanidade

nº 1343/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; Ofício GAB/SSP nº 508/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento nº 923/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Irmão Biá; Ofício GAB/SSP nº 513/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento nº 1340/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; Ofício GAB/SSP nº 518/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta aos Ofícios nº 2310 e 2954/2017, requerimento nº 1030 e 1348/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Ofício GAB/SSP nº 519/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício 17/04/2017, de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; Ofício GAB/SSP nº 521/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento nº 1374/2017 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; Ofício GAB/SSP nº 522/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento nº 1382/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; Ofício GAB/SSP nº 525/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao requerimento nº 1383/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Ricardo Sousa; Ofício GAB/SSP nº 526/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 2792/2017, requerimento nº 1267/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Edmilson Fernandes; Ofício GAB/SSP nº 527/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 38 e 74/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Neto da Beira Rio; Ofício GAB/SSP nº 528/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 62/2017 de autoria do Excelentíssimo Vereador Professor Marcelo; Ofício GAB/SSP nº 529/2017 Autor: Evandro José Moreira de Avelar/Secretário de Serviços Públicos da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício de Gabinete nº 45/2017 de autoria da Excelentíssima Vereadora Graça Fonseca; Ofício CT/COMPESA nº 20/2017 Autor: Ricardo Barreto Vasconcelos/ Diretor de Novos Negócios. Assunto: Resposta ao Ofício DL nº 403/2017, requerimento nº 179/2017 de autoria da Excelentíssima Vereadora Denise Almeida. **REQUERIMENTOS:** REQ. Nº 1437/2017 Autor: Vereador Algério Antônio da Silva. Assunto: Requer a troca de lâmpadas que não funcionam dos postes A031741, A022952, A022953, A022954 e A022955 nas Ruas Maria de Fátima Pinto e Helena Barreto, ambas em São Benedito ao lado do terminal integrado Xambá; REQ. Nº 1438/2017 Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer que sejam realizadas parcerias com entidades de proteção aos animais e clínicas veterinárias legalmente estabelecidas, para que seja posto em prática Programa de controle de natalidade de cães e gatos do município, com “esterilização permanente por cirurgia, ou por outro procedimento que garanta eficiência, segurança e bem estar animal (Lei nº 13426 de abril de 2017); REQ. Nº 1439/2017 Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer que seja tomada providências quanto a limpeza das canaletas da Rua da Azeitona em Peixinhos, pois se encontra com excesso de lixo, trazendo problemas de saúde aos moradores da localidade; REQ. Nº 1440/2017 Autor: Vereador Saulo Holanda. Assunto: Requer a limpeza nas canaletas e recolhimento de lixos na Vila Marlúcia – Águas Compridas; REQ. Nº 1441/2017 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto:

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Requer que seja providenciado o serviço de capinação e limpeza do campo do Bonsucesso e da Praça do Rosário, na Estrada do Bonsucesso em Olinda. REQ. N° 1442/2017 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer pedido de informação quanto aos critérios de fiscalização das atividades proibidas ativas no Sítio Histórico de Olinda; Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. Primeiro Orador o Vereador Algério discursou e concedeu aparte aos vereadores Jesuíno Araújo, Vlademir Labanca e Ricardo Sousa. **VEREADOR ALGÉRIO:** *“Quero parabenizar a instituição UVP, pela realização do congresso. No congresso tivemos um debate riquíssimo. Lá teve uma situação que eu fiquei bastante feliz. Tive uma grande alegria por escutar a saudação feita para parabenizar a ação de um vereador. O Vereador Vlademir Labanca fez um questionamento ao Senador Armando Monteiro durante a palestra sobre a orientação econômica. Eu fiquei bastante feliz com a pergunta feita pelo Vereador Labanca a ponto de o Senador dizer que na pergunta, o vereador deu uma aula de economia para todos os vereadores ali presentes. Também foi importante o debate com o Secretário de Segurança de Caruaru, que nos deu uma amostra da forma como eles estão debatendo. A segurança pública é uma situação que todos os municípios estão preocupados. Hoje a gente vê que o índice de violência em Caruaru está maior do que aqui em Olinda. Não é diferente do que a gente traz aqui para esta Casa. Se tem um assunto que nós fazemos requerimento aqui é sobre iluminação. Isso aumenta a incidência de violência, pois o bandido irá ficar nos locais escuros para assaltar. Fiz um requerimento para providências sobre o TI Xambá. Imagine um local grande, com o número de pessoas trafegando ali, com os postes sem lâmpadas. Não tenho dúvidas que o Secretário de Serviços Públicos irá atender a esse requerimento. Concedo aparte ao Vereador Jesuíno Araújo.”* **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Não tem justificativa hoje em dia para que a troca das lâmpadas demore a ser feita. Eu lembro que quando conversei com um Diretor de Iluminação Pública na gestão passada, me foi passado que a empresa responsável por fazer a troca das lâmpadas têm três dias para realizar a troca. Se não ocorrer essa troca, a Prefeitura tem todo o direito e dever de notificar a empresa responsável. Já conversei com o atual Secretário sobre essa questão. Tem ofícios nossos com requerimentos de moradores que tem mais de quinze dias para se trocar uma lâmpada. É inadmissível esse tempo todo para se realizar esse tipo de serviço, tendo em vista o que a prefeitura arrecada de Iluminação Pública. Hoje, a Prefeitura arrecada em torno de um milhão e meio de imposto em iluminação pública. A Prefeitura deve notificar a empresa. Não pode deixar a população passar por isso. Na época em que começou o Pacto Pela Vida, um dos principais pontos discutidos era com relação à iluminação pública. No meu mandato passado eu cobre muito uma boa iluminação pública. Nesse atual mandato também pretendo continuar tocando nesse assunto. Espero que daqui para frente não aconteça o mesmo que aconteceu no passado.”* **VEREADOR ALGÉRIO:** *“Incorporo integralmente as palavras do Vereador Jesuíno Araújo. Essa é a situação atual. No congresso eu tive o interesse de trazer a situação que se encontra Olinda com relação aos índices de CVLI. Olinda é o quarto colocado. Nós temos uma ação que foi estudada em Caruaru que é muito interessante. Podemos trazer isso aqui para o nosso Município. Questões de iluminação pública, requalificação do espaço público, programas de lazer, cultura e esportes, desenvolvimento de ações de prevenção à violência, qualificação da Guarda Municipal, núcleo de mediação de conflitos. É muito importante que ocorram ações*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

sociais. No bairro de Peixinhos, área crítica, é uma área em que as ações sociais têm que estar presentes. Aguazinha, Sapucaia, são áreas críticas. Quando vi esse estudo em Caruaru achei interessante trazer para Olinda e fazer um requerimento para que o Prefeito possa realizar essa ação. Concedo aparte ao Vereador Vlademir Labanca.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “A ação preventiva é muito importante nesse caso da violência. Existe ação preventiva através da educação, existe ação preventiva através da iluminação, da limpeza urbana. Tem locais que tem mato alto e os bandidos se escondem para cometerem crimes. Há um mês atrás eu solicitei a iluminação ali no canal de Jardim Fragoso e até agora, nada. Vive abandonado. O crime tomando conta. Faço um apelo ao Prefeito para que olhe para a população. Os moradores vêm reclamando e nós estamos trazendo aqui para o debate. Isso não é demanda nossa, é demanda da população. É muito importante o Município fazer essas ações para diminuir a violência dentro de Olinda.”

VEREADOR ALGÉRIO: “Parabenizo as palavras do Vereador Vlademir Labanca. Outra coisa boa que vimos no congresso foi o Vereador Leonardo, de São Lourenço da Mata, conversando com o Vereador Vlademir Labanca sobre uma lei que acho que nosso Vereador estará apresentando aqui nesta Casa. Outra questão que vimos lá foi uma lei, aprovada lá em São Lourenço da Mata, proposta pelo Vereador Irmão Manuel. Ele trouxe uma lei que institui um curso Pré Enem no Município. Iremos trazer aqui para esta Casa para debatermos esse projeto. Se foi aprovada lá em São Lourenço por que aqui também não seria aprovada? Ficamos muito felizes com o aprendizado que tivemos naquele congresso. Concedo aparte ao vereador Ricardo Sousa.”

VEREADOR RICARDO SOUSA: “Primeiro quero parabenizar Vossa Excelência por trazer esse assunto para esta Casa. Ajudando a contribuir com os colegas dessa Casa, quero falar da questão da iluminação pública. As lâmpadas que temos hoje no Município iluminam pouco. Queria solicitar ao Executivo a troca das lâmpadas amarelas por lâmpadas de led. É uma lâmpada que economiza energia, economizando também dinheiro público. É uma lâmpada que ilumina melhor. Aumenta também a segurança, já que reduz os assaltos à noite.”

VEREADOR ALGÉRIO: “Incorporo integralmente. A iluminação além de não trazer a segurança, ainda traz o susto, o medo. Porque a gente olhar para uma rua escura, a sensação de insegurança é muito grande. E uma lâmpada de led, não só vai trazer a segurança, mas também a sensação de segurança. Fico muito feliz e já peço a compreensão dos vereadores para que a gente aprove esse requerimento e também em seguida a lei que vai chegar do Pré Enem, para que possamos debater e o Prefeito aprovar para termos alunos preparados e chegarmos a um índice de desenvolvimento educacional elevado como acontece em municípios bem menores que o nosso.”

Próximo orador, o Vereador Irmão Biá discursou e concedeu aparte aos vereadores Jesuíno Araújo, Algério, Mizael Prestanista e Ricardo Sousa.

VEREADOR IRMÃO BIÁ: “Quero que fique bem claro que estou aqui por um motivo, porque Deus quis. Foi falado aqui sobre iluminação pública. Foi solicitado há três meses na casa do cidadão Moisés dois pontos de iluminação. Se alguém passar à noite pela estrada de Águas Compridas, observará mais de vinte pontos apagados. Eu já fiz o pedido. Mas, infelizmente, não fui atendido. Recebi uma ligação do Executivo, e quero que isso seja esclarecido, e me disseram que se eu votasse contra ele, não seria aceso um poste em minha comunidade. O povo precisa saber disso. Não tenho nada para esconder. “Águas Compridas” abraçou o Prefeito. O povo não pode sofrer só porque o relacionamento entre eu e o Prefeito não está bom. Isso é uma falta de respeito como o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

seja, a limpeza do canal ficou pela metade com o entulho que foi retirado do local no meio da rua. O canal continua praticamente do mesmo jeito. Disse ao fiscal que aquele serviço era para a população, mas o requerimento quem tinha feito era eu como vereador. Tenho a certeza que o Prefeito não sabe desses problemas envolvendo os fiscais.” O próximo orador, o Vereador Vlademir Labanca, discursou e concedeu aparte ao Vereador Jesuíno Araújo. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Bom dia para todos mais uma vez. Eu queria agradecer as palavras do Vereador Algério sobre a questão do congresso, que vou debater posteriormente.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Um momento Vereador, dois minutos. Vereador Biaí, não faz 2 minutos que eu pedi ao Diretor Legislativo que evitasse das pessoas ficarem atrás dos vereadores. Eu peço desculpa ao Vereador Biaí, que não tem paciência, não tem benevolência com os fatos, uma vez que ele só está incomodado agora nesta gestão, nas outra gestão ele nunca reclamou desse tipo de situação. Vereadora Graça Fonseca, eu entendo, mas acho que temos que ter o mínimo. Eu quero pedir aos vereadores que tem assessores, que evitem esse tipo de situação. Eu venho aqui reclamando e falando. Eu já mandei providencia a licitação de um espaço para delimitar a área. Eu vejo que o vereador que mais contundentemente reclama é o Vereador Biaí e eu tenho um respeito por ele. Sempre ele faz e vai embora. Eu acho que o momento não é de ir embora, é de ficar e ver que a Mesa não está sendo conivente com essa situação. Eu pediria aos colegas que tem seus assessores para que evitem. Se quiser filmar, pode ir ali para o meio, não tem problema nenhum. Então a gente tem que ter essa compreensão para estar evitando este tipo de situação que não é própria de plenário. E o vereador que estiver na tribuna e o seu assessor quiser fazer o registro, não tem problema nenhum, ele faz o registro e depois se retira. Existe um exagero também, eu vou ao Congresso Nacional sempre e lá dentro tem mais assessor do que deputados, e ele circulam dentro do plenário sem nenhum controle, haja vista que eles estão dando suporte ao deputado. Eu acho que existe realmente uma incomodação, o Vereador Biaí está correto em algumas atitudes, eu já vi pessoas realmente por cima dele e acho importante evitar isso. Mas também acho que a atitude do parlamentar deveria ser mais comedida e não tão agressiva com relação à Mesa, de se levantar e bochechar com relação à Mesa, porque a Mesa sempre vem controlando esse tipo de atitude. Eu acho que isso dever ter ocorrido, não por intenção de vigiar o que o vereador faz ou o que ele olha no celular, acho que é uma questão de falta de atenção mesmo, quero ver sobre esta ótica. Mas vou ficar mais atento com Relação a isso. Já mandei licitar um delimitador do lugar dos vereadores para que não haja essa possibilidade, porque eu vejo que alguns assessores querem fazer o registro do vereador que eles trabalham, mas a gente tem que ter este cuidado para não criar esse momento indigesto que não é próprio deste Poder Legislativo. Com minhas considerações eu queria pedir desculpas, mas eu precisava falar nesse sentido e queria que os colegas tomassem esse tipo de atitude com os assessores. Volte o tempo que o Vereador Labanca tem direito.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Eu vim aqui hoje, dizer que estamos diante de um conflito em que a gente não vê a intermediação do executivo de tentar fazer com que as partes não saiam prejudicadas, que é a questão do conflito dom som, da música no Sítio Histórico. Onde hoje, lamentavelmente, sem nenhuma base legal estão proibindo música em todo o Sítio Histórico, nos bares e restaurantes. E com desigualdade, porque não só existem os bares e restaurantes, mas como tem o grêmio, a seresta. Tem outras atividades culturais, como os maracatus que ensaiam, e o foco, hoje, da secretaria é

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

encima dos bares e restaurantes. O que me preocupa é a questão do tratamento desigual, porque existe uma Lei Federal e uma Lei Estadual que delimitam os decibéis de volume. E até nessa limitação existe a intolerância da Secretaria de Meio Ambiente Urbano de proibir os bares e restaurantes, dentro do limite da razoabilidade do som acústico, voz e violão, colocar os nossos artistas para tocar fazendo com que eles divulguem sua música. No Sítio Histórico existe um diferencial muito grande com relação aos artistas que tocam lá, não são artistas comerciais que vendem seus discos, porque a maioria da população gosta do estouro, aquele forró eletrônico, os bregas e outros tipos de música. No Sítio Histórico, hoje, o que toca são artistas locais tocando coco, forró da rabeca, frevo, MPB. Eu vou pegar o depoimento de cada um e trazer para esta Casa. Então diante disso tudo, de duas audiências públicas que presenciei no Ministério Público e não vi solução nenhuma com relação a justificativa legal, entramos hoje com um pedido de informação para que o Secretário justifique o que ele afirmou nas audiências públicas e para que informe se alguma vez já foi feita a medição, se aquela pessoas que esta se sentindo prejudicada é de fato prejudicada na casa dela, se tem equipamento na prefeitura para fazer esse tipo de tratamento. Porque, como é que se proíbe se não se verifica se a pessoas reclamante não está fazendo aquilo porque não gosta de música, se é por questão religiosa ou pessoal. Então, entramos com o pedido de informação, inclusive, com afirmativas que o meu jurídico acha que não tem razão, o tratamento é desigual. E o tratamento tem que ser igual para todos, isso é constitucional. Então, na resposta desse pedido de informação, iremos juntamente com a Ordem dos Advogados dos Músicos do Brasil, que o Presidente nacional se colocou à disposição para entrar com uma ação civil pública. Então com esse pedido de informação conseguiremos embasar com a resposta clara do Secretário que vai caracterizar a desigualdade que está acontecendo hoje no Sítio Histórico. Além disso, da parte da música, nesse mesmo pedido de informação estamos questionando a Lei nº 4849. Por que o tratamento para alguns é de uma forma e para outros é de outra. Na realidade essa Lei é válida, mas é ineficaz, porque existe várias atividade no Sítio Histórico, antes e depois da Lei, mas que são proibidas pela Lei do uso do solo. Então por que a fiscalização é só para bares e restaurantes? Eu vou citar o que coloquei no requerimento que eu fiz: "São proibidos associações de moradores, museus, escolas, repartições públicas, bares e restaurantes, mercados, mercearias e várias outras atividades" dentro desse setor residencial rigoroso e essas atividade ativas que existem no Sítio Histórico. O que a gente precisa é que o executivo providencie a atualização dessa Lei para a realidade atual que é outra. Não são as pessoas que escolhem o que vai dar certo de atividade comercial dentro do Sítio Histórico, mas sim a vocação. Se tem um distrito industrial em SUAPE é porque tem a vocação do porto, fortalece Ipojuca. No Sítio Histórico, as atividades que são permitidas não tem mais vocação nenhuma. Então, entramos com esse pedido de informação e quero informar a todos que estão na internet que hoje existe um ato de intolerância e desigualdade, um desrespeito total a um dos princípios fundamentais da nossa Constituição, que é o Principio de Igualdade Para Todos. Concedo aparte ao Vereador Jesuíno." **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Obrigado pelo aparte. Só para fortalecer mais ainda suas palavras e parabenizo a Vossa Excelência por estar trazendo este assunto aqui para a Câmara, que é um assunto de extrema importância para a cidade de Olinda, para o Sítio Histórico e para os artistas aqui da cidade. O que precisa realmente é a prefeitura ter a coragem de discutir essa situação para que seja

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

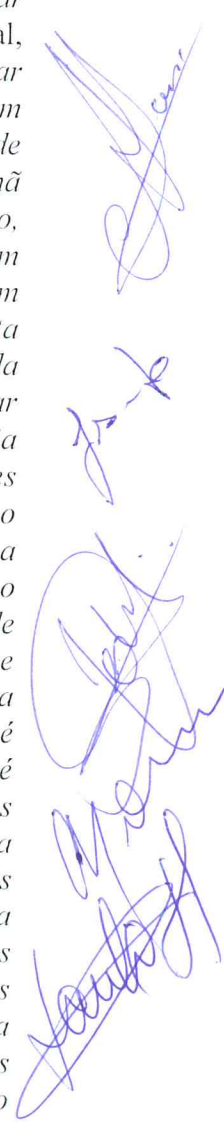
trabalhada harmonicamente entre os artistas e os moradores. O que não pode é acontecer o que vem acontecendo hoje, porque, se não me engano, essa Lei tem 25 anos, pois ela é de 92. Então as coisas mudaram, estamos em 2017 e esse é uma Lei de 1992. Então precisamos nos adequar a realidade e não deixar que o passado permaneça. Se formos cumprir a Lei na ponta do lápis, o Sítio Histórico era pra ter somente moradias, então se é para cumprir a lei, que se cumpra. Mas eu acho que tem como a prefeitura rever e que seja apresentado no novo Plano Diretor da cidade, principalmente essa parte que vem sufocando os comerciantes, empresários e trabalhadores que estão ali. Tem empresários na Cidade Alta que deixaram suas empresas e colocaram funcionários para fora, e a gente sabe como está o desemprego. A gente sabe que se for rever a Lei, não será 100% para os artistas e moradores, alguém vai sair perdendo alguma coisa, mas vamos ver o que vai perder, pois às vezes a perda é mínima. Eu acho que o que precisa é ter a coragem de fazer uma reunião, fazer com que não chegue ao ponto de estar no Ministério Público, porque tem como se resolver aqui. E quando chega no Ministério Público, é como a promotora disse, ela estará cumprindo a Lei, pois ela existe. Então eu peço para que o Líder de Governo, Professor Marcelo, encaminhe essa discussão ao Prefeito para que realmente tenha uma conversa entre os artistas, como o Vereador Labanca está propondo aqui com muita propriedade, para que não fiquem sufocando os empresários da Cidade Alta. Eu lembro que há um tempo, quando não existia essa movimentação toda no Sítio Histórico, ele parecia abandonado, assaltos aconteciam lá. E hoje a gente vê ele movimentado, mas precisa que a prefeitura entre com o controle urbano e a Polícia Militar entre realizando suas caminhadas noturnas que é para acontecer e não acontece hoje. Eu vejo que a prefeitura, as vezes, tem um problema e quer acabar com ele definitivamente ao invés de arrumar uma solução que de para andar em conjunto com os dois. Então, eu digo ao Vereador que tem meu apoio para que a gente passe essa discussão. Fiz parte da Comissão de Cultura na gestão passada, mas a gente não conseguia discutir a cultura da cidade, não conseguíamos discutir o que o vereador vem discutindo hoje aqui. Então tem o meu apoio para que a gente possa discutir para que a gente faça com que a cidade de Olinda seja uma cidade onde o turista venha e fique, e não que venha, visite e vá embora. Muito obrigado.”

VEREADOR VLADEMIR LABANCA: “Eu queria solicitar ao Líder do Governo e ao Secretário Adalto. E dizer que eu escutei uma palavra muito importante no Congresso, nesse final de semana, do Dr. Armando Monteiro Neto: “aquele que tem medo de enfrentar as dificuldades não anda”. Ele falou isso em uma crítica ao atual Governador, porque ele disse que Eduardo quando entrou na gestão, assumiu o compromisso com a segurança pública, foi pra frente, cobrou notas e diminuiu estatisticamente a violência naquele período. Então esse negócio de “pegar o problema e ficar colocando embaixo do tapete” para não querer se envolver e discutir a situação vai criar um problema muito maior. Já existe um problema nos grupos dos músicos e artistas, que é que o professor anda perseguindo por conta da religião. Então, é muito importante ir para o debate escutar as duas partes e participar ativamente. Eu tenho certeza que esta Câmara está aberta ao diálogo para a gente tentar resolver problemas e regularizar a situação atual. Outro assunto que eu queria falar é agradecer ao Vereador Algério. Realmente nesse final de semana que passou houve um debate muito rico no congresso da UVP, que sempre trás bons debates que interessam aos vereadores, e um deles é a questão da Reforma Tributária. Eu, particularmente, disse ao Senador que não acreditava mais,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

protetores de animais aqui da cidade de Olinda, foi encaminhada essa sugestão e a gente vai poder fazer junto para poder encaminhar esse requerimento. Algumas pessoas que eu visitei, antes da audiência pública, e vi que na SEVAL existem pessoas comprometidas. Vi que o controle de zoonoses. Eu imaginava, já que existia a estrutura da SEVAL, a castração poderia ser feita ali, mas não pode, porque ali é um espaço para controle de zoonoses. Então a gente precisa, já que não tem outro espaço, que se faça essa parceria com algumas clínicas veterinárias. Eu visitei há um tempo uma clínica veterinária chamada "Mundo Animal", aqui na perimetral, e ele tem toda a estrutura para que seja feita essa parceria. Cabe aí a sensibilidade do prefeito. Tanto ela como com outras clínicas que façam esse atendimento aos animais e aos moradores, porque as pessoas que cuidam desses animais de rua tem um amor tão grande por eles, que as vezes ficam até doentes quando não conseguem tratá-los. Então, eu peço a sensibilidade do prefeito para que atenda o nosso requerimento e que de uma resposta positiva para a população que vem sofrendo sem estrutura para tratar de seus animais. Muito obrigado." O próximo orador, o Vereador Jorge Federal, discursou. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "Bom dia a todos. Queria parabenizar os oradores anteriores que falaram aqui. Dizer que esta Câmara tem compromisso com os atos do Poder Legislativo em fiscalizar e mostrar à sociedade os serviços de responsabilidade da Prefeitura. Além disso, gostaria de comunicar que amanhã estaremos realizando o adiantamento da parcela, referente ao décimo terceiro salário, à todos os servidores. Iniciamos hoje, mas não foi terminado pois o banco tem um limite por dia. Gostaria de dizer aos senhores a minha satisfação em poder, em um período crítico financeiro do país, ter dado 10% de reajuste aos funcionários desta Casa enquanto a Prefeitura está com dificuldades em negociar o percentual mínimo da inflação com os seus servidores. Tenho também uma grande satisfação em administrar uma Casa onde todos os itens financeiros estão publicados no Portal da Transparência bem como nossa prestação de contas mensal em nosso site. Vereador Marcelo Soares que foi presidente dessa Casa por quatro gestões, a prefeitura não mandou o duodécimo para gente no dia 20 (não sei se foi intencional), sabe da minha responsabilidade em comunicar aos Órgãos Fiscalizadores por conta do nosso balanço financeiro. Então, procurei a Procuradoria da Câmara e informamos ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público de Contas de quando recebemos o duodécimo, já que nossa legislação obriga até o dia 20. No dia 21 pagaram o duodécimo, mas por conta de balanço financeiro- contábil tivemos a obrigação de informar. Creio que isso é muito sério do ponto de vista da independência Financeira dos Poderes, a legislação é bem clara quando diz: o duodécimo da Justiça, do Ministério Público e das Casas Legislativas deve ser enviado até o dia 20 de cada mês. Isso não tem outra interpretação, tive que informar ao Tribunal de Contas pois tínhamos alguns pagamentos (como por exemplo a Guia de Recolhimento do INSS) que vencem no dia 20, que é justamente no dia em que chega o duodécimo. Entretanto, nós tínhamos economias e pagamos em dia a Guia de todos os funcionários, se nós dependêssemos apenas do duodécimo teríamos atrasado os pagamentos. E a multa em cima da Patronal é em torno de 9 a 10 mil reais. Então, não pagaremos essa multa porque nós tínhamos saldo em caixa. Estou dirigindo à Vossa Excelência, vereador Marcelo Soares, pois sei que o senhor entende da administração desta Casa. Estou aqui registrando porque sei que é um dever meu de dar publicidade a um fato dessa Natureza, mas não de forma a querer fazer qualquer juízo de valor. Gostaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

também informar aos senhores que estamos fazendo algumas melhorias em nosso prédio e precisamos fazer um projeto básico, eu tenho a intenção de colocar um elevador nesse prédio para que tenhamos acessibilidade ao primeiro andar, possibilitando a todos o acesso aos gabinetes que se encontram no primeiro andar. Então, convocarei pessoas do IPHAN e da Secretaria de Patrimônio, para que juntamente com um arquiteto possamos colocar um elevador para apenas um andar. Talvez, daqui até dezembro, eu inaugure esse elevador na Câmara Municipal de Olinda. Gostaria de comunicar a satisfação que foi participar desse Congresso de Vereadores nos dias 21, 22 e 23 em Caruaru juntamente com a presença maciça dos outros vereadores, tivemos debates importantes. Gostaria de parabenizar o vereador Edmilson Fernandes, pois teve um problema de Saúde e não pôde ir, mas devolveu todas as diárias ontem, isso é um gesto republicano que deve ser registrado. Foi um Congresso bem representativo e importante, nós precisamos nos atualizar de todos os problemas do Estado e apenas nesse tipo de Congresso é que conseguimos fazer esse tipo de discussão. E não mais, que a gente possa torcer para que a Prefeitura possa cumprir suas metas e projetos dentro do orçamento que tem e que as pessoas possam ter seus serviços prestados. Com relação ao Exército no Canal do Frágoso, eu vejo isso como uma evolução, pois creio que o Exército deve participar dos problemas da Sociedade. Não analisei o valor: 334 mil para um mês, quatro caçambas, doze pessoas e uma máquina retroescavadeira se é proporcional ao valor. Mas farei uma pesquisa com uma empresa privada para saber se faria a mais ou menos. Creio que uma empresa privada deve ser mais pois o Exército não visa fins lucrativos. Mas nossa responsabilidade como vereador e fiscal é fazer essa comparação à luz das pessoas para que não fique nenhuma dívida. Além disso, estou à disposição de todos os vereadores e munícipes para que possamos prestar contas de nosso trabalho que é garantir a Defesa da Cidadania em nosso município. Muito Obrigado.” O próximo orador, o Vereador Severino Barbosa – Biai, discursou e concedeu aparte ao Vereador Vlademir Labanca. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA – BIAI:** “Venho hoje me congratular com o Professor Lupércio que caiu em campo cedo e hoje já conquista esse serviço para o canal do Frágoso. Quando esse canal estiver alargado e toda a obra concluída, terá locais com cerca de quarenta e cinco metros de largura. Só que isso vai demorar. Sabemos que o dinheiro que tem destinado para a continuação dessa obra é muito pouco. Tanto é que a pouco tempo fizemos requerimento a todos os deputados federais e senadores de Pernambuco. Encaminhamos também para os deputados estaduais. Com isso, se eles se sensibilizarem em disponibilizar uma parte dos recursos de suas emendas para Olinda, mais especificamente para essa obra, futuramente poderemos ter esse canal do Frágoso resolvido. Ontem, o Prefeito esteve com o Ministro da Defesa, Secretários de Estado e evidentemente os Secretários fins da Prefeitura como o Secretário de Serviços Públicos e a Secretária de Obras fazendo uma verificação nisso tudo onde o exército está atuando. Isso tudo fruto de uma solicitação do Prefeito feita ao Governador, e consequentemente, aos órgãos federais. Saber que esses três quilômetros que serão limpos, entre a ponte do Janga e a Pizzaria Atlântico dará uma possibilidade grande de minorar eventuais trombas d’água que possam ainda vir. Temos que parabenizar o Prefeito porque eles está agindo. Por isso é que eu disse a alguns dias atrás que aqueles que tentam criticar, que deixem o homem trabalhar. Pois o homem está trabalhando. Quero dizer também que estive com Evandro Avelar a pouco tempo tratando dessa questão da iluminação. Essa iluminação

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

somos passíveis de ter uma necessidade e não seja possível nos isentarmos dela. Eu faço o possível e quase o impossível para nem faltar e nem chegar após o horário. Não podemos ser tratados feito crianças porque aqui cada um deve ter sua responsabilidade. Quando faltar ou chegar atrasado, saber que chegou atrasado simplesmente porque teve algum problema e não foi possível chegar na hora e não porque estava tomando cachaça. Já passou esse tempo. Antigamente tinha vereador que chegava cambaleando. Faz tempo isso. Hoje não é mais necessário isso." O Segundo Secretário requereu a prorrogação dos trabalhos, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** "Vereador BIAI, eu não poderia ficar calado diante das palavras do senhor. Talvez eu não tenha conversado com o senhor, mas conversei com alguns vereadores. Todos os vereadores entenderam. Minha obrigação de ter falado ao vivo no plenário foi porque estava havendo exagero na ausência de alguns colegas que, por motivos não comunicados à Mesa, eu teria que ter essa atitude. Me desculpe se foi inoportuno para algum dos colegas, mas até hoje a única pessoa que está reclamado é Vossa Excelência. Eu não dirigi ao senhor em momento algum, até porque o senhor chega no horário. Mesmo não gostando de terminar a sessão depois de meio dia. Quando a sessão passa de meio dia o senhor gosta de acelerar os trabalhos. Eu aqui não tenho acelero trabalhos. Eu aqui quero cumprir todas as falas e necessidades. Respeito sua opinião e quero dizer que conversei com os colegas e falei porque era necessário falar. Hoje comuniquei aos colegas que a partir de hoje faremos a chamada no início da sessão e no início da ordem do dia. Inclusive liguei para alguns colegas para que não chegassem após esse horário para que não ter que colocar falta. Quem não comunicar a Mesa de forma alguma, na conversa falei que qualquer comunicação à Mesa, a Mesa iria abonar as faltas. Hora nenhuma fomos taxativos com relação a isso. Mas, entendo que o senhor tem sua opinião. Eu a respeito. Como responsável por alguns pedidos de informações a esta Casa sobre possíveis ausências não justificadas, tive que tomar uma atitude. Não fui ao limite da consequência da ausência não comunicada à Mesa e não justificada que é o desconto. Previamente estabelecemos juntos aqui em uma conversa que a partir de agora faríamos duas chamadas. Uma no início para ver o quórum e dar início a abertura dos trabalhos e outra na ordem do dia. Quero pedir desculpas a Vossa Excelência se o atingi em algum sentido mas estou apenas cumprindo a minha missão. Questão de ordem para o Vereador Vlademir Labanca e depois para o Vereador Severino Barbosa- BIAI." O Vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "Eu estava presente, ninguém citou nome de ninguém, citou apenas a ausência. Pessoas que são mais próximas foram bem incisivas dizendo para descontar. Fomos bem moderados. Conversei com o senhor depois dizendo que não precisava a questão da biometria, mas a consciência das pessoas de estar aqui e essa presença do começo e do final. Quem foi mais incisivo nessa questão não foi ninguém do grupo que é mais ligado a gente. Foi uma pessoa mais ligada ao outro grupo. Foi o que eu percebi na hora." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Eu fico indignada quando se fala em grupos aqui. Falo tanto que aqui nós somos uma Casa de Vereadores. Não me considero nem de um grupo nem de outro. Me considero integrante da Casa Legislativa. Isso aqui não é escola. Isso aqui não é jardim de infância para a gente estar com grupinhos A, B, C. somos todos vereadores eleitos pelo povo, integrantes de uma Casa Legislativa e temos que começar a pensar de uma forma conjunta, de uma

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

forma integrada, mas que não exista mais essa coisa de grupinhos. Lamento muito porque é a primeira vez que estou vivenciando isso. Embora esteja no meu segundo mandato, tínhamos da outra vez situação e oposição. Porém não havia essa diferença. Acabava a sessão e havia o debate de idéias e o debate político, mas quando acabava a sessão havia uma integração de todos. Eu considerava todos como amigos. Agora hoje eu acho que tenho uma crise de identidade porque realmente eu não tenho nem quero me incorporar a grupo nenhum. Me considero integrante da Casa.” **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Vereadora Graça Fonseca, gostaria de até pedir aos colegas que daqui por diante evitasse esse tipo de situação. Agora o Vereador Biai, na sua fala na tribuna exemplificou um grupo tal e tal. Como a senhora falou depois do Vereador Labanca, o Vereador Biai também falou desse tipo de situação. Eu gostaria até que os colegas, nas suas falas evitassem esse tipo de situação. Na prática política eu não tenho como obrigar ninguém a falar ou deixar de falar. Eu me policio muito com relação a isso. Não trato ninguém diferente. Procuro tratar todos iguais. Venho tentando fazer isso e faço com muito gosto. Biai falou de grupo mas ninguém questionou. Labanca foi fazer uma defesa da palavra que Biai não incorporou o aparte dele e ele tem o direito de questão de ordem. Eu acho o seguinte, se não for um fato novo, se for dentro desse sentido, eu queria encerrar os questionamentos aqui. Acho que é um debate que não vale a pena, ele não cresce, não melhora em nada.” **VEREADOR VLADIMIR LABANCA:** “Talvez eu tenha sido infeliz ao dizer isso. Porém, os vereadores mais próximos daqueles vereadores que foram questionados naquele dia forma mais incisivos contra a prática.” O Vereador Severino Barbosa – Biai requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR SEVERINO BARBOSA-BIAI:** “Gostaria de discordar do senhor quando o senhor diz que eu não gosto de passar das 12 horas. Em momento algum eu me indispus a ficar até o fim da sessão. O que eu tenho questionado e vou continuar questionando é questão de ordem uma vez, duas, dez. tem sessão que só começa dez e quinze, dez e vinte. Questão de ordem são dois minutos e acabou. Mas não se pode dez questões de ordem como estamos vendo aqui. Foi isso o que eu questionei. Em momento algum eu tenho dificuldade. Peço é a racionalidade e não o racionamento da sessão. Eu não quero que a sessão seja o mínimo possível, eu quero que ela seja racional. Que as coisas sejam pré estabelecidas. Não se pode dez questões de ordem para um vereador. Dez minutos, trinta minutos. Isso não existe. É isso que eu tenho questionado. Acho que Vossa Excelência foi infeliz nessa parte.” **VEREADOR JORGE FEDERAL:** “Sempre vou atender a todos os colegas que pedirem questão de ordem. Aqui eu não vou de forma alguma negar. O senhor quando pede questão de ordem é aceito. Então todos os vereadores que pedirem, embora não seja nem regimental, mas até pelo bom andamento do parlamento não negarei a vereador nenhum.” O Vereador Algério requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR ALGÉRIO:** “Eu fico espantado aqui, todo Parlamento tem Oposição e Situação. Em momento nenhum, citamos aqui ou declaramos que a gente é perseguidor. Mas tem vereador aqui, que na outra legislatura onde também houve grupos, que nem requerimento do Vereador Jesuíno era aprovado. Mas tenho aqui várias solicitações de título de cidadão que em momento nenhum vamos deixar de atender. Creio que o debate continuará nessa casa, pois temos 17 vereadores presentes, onde temos uma chamada no início e no fim, pois é isso que a população quer: a presença de todos os vereadores. Mas infantilidade, grupos, partidos... isso é um parlamento onde há discussões políticas, foi aqui que um vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

pegou o microfone e disse: vocês são minoria e minoria não merece nada. Isso foi dito por um vereador que está aqui nesse mandato e saiba que essa legislatura não prossegue desse jeito, o que é bom para o município a gente aprova. O que é para elogiar a gente elogia, o que é para dizer que deve ser feito, a gente diz. Isso não quer dizer que é grupo. Eu não enxergo isso como infantilidade, mas sim como um debate político. E é isso que deve acontecer. O presidente me permita: Ninguém tem o direito de calar ou restringir a fala de qualquer vereador. Fico muito triste, é bom o executivo prestar atenção nos seus funcionários ao tratar de uma autoridade em uma comunidade.” O Vereador Márcio Barbosa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MÁRCIO BARBOSA:** “Eu acho que está na hora de algumas pessoas desmontarem o palanque. Alguns vereadores que estão nessa Casa, frequentaram a Galeria na gestão passada e outros frequentaram via Facebook. E viram que um grupo pequeno sofria quando ia defender o direito da População, tinham cinco vereadores que pediam uma audiência pública para discutir a situação de uma casa terapêutica que a Secretaria de Saúde queria fechar. Foi necessário dar entrada no Ministério Público para a justiça agir. Assim como a emergência de Peixinhos também foi solicitada uma Audiência Pública. Não adianta querer aparecer e espernear, isso acabou. Temos que tratar do problema da População que está sofrendo. Na legislatura passada, a minoria não tinha direito nem de marcar uma Audiência Pública para expor o problema da população que tinha uma situação precária. Com essa mesa atual, todo tipo de Requerimento é aprovado. Tinha gente que saía direto daqui para Pronto-Olinda porque não aguentava a pressão. Está na hora de acabar com isso, pois a mesa já foi feita e já reeleita para um novo biênio. Aqui está uma Mesa competente, séria e transparente que cuidará dessa Câmara. É hora de acabar com esse Mal Estar de grupo A e grupo B.” O Vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO:** “Concordo com a vereadora Graça Fonseca quando ela fala que precisamos acabar com os grupos, assim como concordo com Márcio Barbosa. Precisamos também que isso acabe de cima para baixo, pois as mensagens que vêm dessa direção também pairam por aqui. Então, quando se fala em grupo tem mensagem que vem lá de cima: se o grupo A votar assim terá tudo, se o grupo B votar assim não terá nada. Isso deve acabar pois fomos eleitos para votar na cidade. Aqui a gente critica quando tem que criticar, tenho certeza que todos os vereadores que vão para Tribuna têm coragem de criticar. Se há vereador que não tem coragem de criticar, é um problema de cada um. E também deve ter coragem para parabenizar, quando está certo a gente parabeniza. Assim como discutimos Voto de Aplauso para vários Secretários porque fizeram a coisa certa. Mas se tiver algo errado eu criticarei, pode ser situação ou pode ser oposição. No mandato passado, que foi meu primeiro mandato, era do grupo da minoria e tive meus requerimentos muitas vezes rejeitados aqui. Por quatro vezes tentei fazer uma Audiência Pública sobre a Educação e vossa excelência votava contra. Sabia que a educação da cidade andava mal (assim como hoje ainda anda), mas é uma consequência da Gestão passada. Não sei porque vossa excelência fica tão incomodado quando se fala em minoria. Eu falo porque não tenho medo de dar nomes aos bois. Acho que temos que acabar com isso e precisamos da consciência de cada vereador.” O Vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Eu acho que esse 27 de Junho fica marcado como uma mancha negra no Parlamento da



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

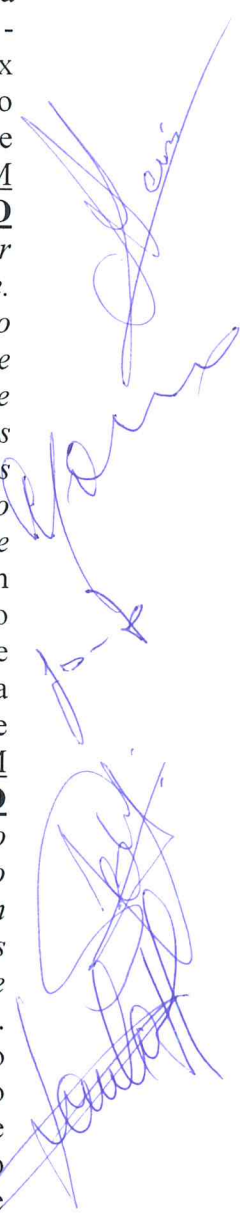
Olinda Patrimônio da Humanidade

Nossa Cidade, aqui eu sempre defendi isso. Vossa Excelência é vereador aqui há 3 mandatos e sabe que eu defendo a independência do discurso de opinião. Ninguém aqui tem o direito de opinar sobre o mandato de quem quer que seja, pois tenho certeza que todo mundo aqui votou em si próprio. O que estamos presenciando aqui é um monte de gente monitorando o mandato alheio. Questão de Bancada de Governo é uma coisa e Questão de Câmara é outra coisa, não se pode misturar. O que estamos vendo aqui são vereadores com alto grau de fidelidade a vossa excelência, é impressionante. Vereadores que chegavam na minha porta para pedir para prejudicarem A e B. Hoje o vereador reclama do rolo compressor que tinha na gestão anterior, como o vereador Jesuíno que está aqui agora como o paladino da Moralidade. Temos que acabar com a hipocrisia dessa casa. Mas um dia eu mostrarei para população que cobramos direitos iguais em relação à Prerrogativa de Vereador. Eu sei que vossa excelência é um homem equilibrado e não se contaminará por alguns vereadores que pedem por A ou B. Cada um exerça o seu mandato como achar que deve, se quer apoiar o governo que apoie. Agora falam do título de cidadão, nunca se houve esse tipo de retaliação aqui. Quem não quiser votar que não vote, qual o problema disso? Temos vários vereadores novatos e outros que falam “antigamente era assim”, quando ele mesmo estava no meio também. Isso a gente tem que dizer, então vossa excelência passe um filme da sessão anterior. Muito obrigado senhor presidente, mas eu não poderia ficar calado não.” O Vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “O que se precisa aqui, senhor Presidente, é acalmar os ânimos, porque existem lados na política e se tem lados, existem grupos. Cada um foi eleito aqui por um partido, o partido é um grupo. Agora o que estava na gestão passada, deixa na gestão passada. Quero tratar dessa gestão e aqui não tenho inimigo nenhum. Eu estou aqui pra fiscalizar o governo. Eu fiz uma opção de votar em uma mesa e fiz opção para votar em prefeito e outro prefeito ganhou. Mas estou aqui para ajudá-lo e esta é minha função. Quando criticamos o governo, é ajudando, dizendo o que precisa ser feito. Então peço que, se possível, sem cercear o direito de ninguém, que a gente possa enxergar um novo horizonte, em que não se fale mais sobre Mesa.” O Vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Isso não deveria ter sido lido no expediente?” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Talvez vossa excelência tenha esquecido. A mesa adotou o procedimento de que até a abertura da ordem do dia, o vereador poderá apresentar requerimento, que será lido e constará no expediente.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “É porque na nossa Mesa, na mesa anterior ele seria lido no expediente, o que fosse apresentado depois não seria lido, por ter ultrapassado o limite da sessão. Mas entendi que é questão de gestão.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Sim. Quando qualquer vereador quiser, durante a sessão, apresentar requerimento de natureza administrativa, ele pode fazer isso até a ordem do dia.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Mas esse último requerimento é da ordem do dia.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Então, desconsiderar o requerimento anterior que foi lido porque ele vai participar da ordem do dia. Vossa excelência está correto.” Encerrado o **Livro de Oradores**. O Primeiro Secretário prosseguiu com a conferência da presença dos vereadores na ordem do dia. Presentes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

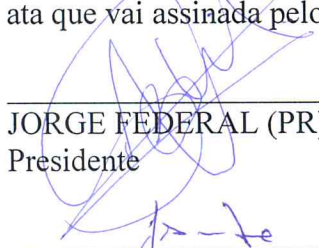
Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS DE RESOLUÇÃO:** Projeto de Resolução nº 032/2017 - Autor: Marcelo Soares Ementa: Concede o Título de Cidadão de Olinda ao Sr. Alex Ramalho de Alencar. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Educação e Esportes (Irmão Biá - Jesuíno Araújo – Professor Marcelo). **EM DISCUSSÃO.** O Vereador Marcelo Soares quis discutir. **VEREADOR MARCELO SOARES:** *“É só para dar o direito, a quem não conhece Alex Ramalho, poder conhecer o homenageado. Quem conhece a política da cidade com certeza o conhece. Ele levou um tiro que pegou na coluna e ele ficou impedido de caminhar e nem por isso cruzou os braços. Ele é responsável por algumas feiras livres e muitas vezes sai, de cadeira-de-rodas, e contribui muito para nossa cidade. E, diferentemente dos que pensam que essa casa só vota título de cidadão pra grandes empresários, nós colocamos esse homenageado para mostrar que nós também temos os olhos voltados para aqueles que se sacrificam demais e também contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade. Então, Alex Ramalho é essa figura que a gente tem o maior prazer de apresentar esse título, a esse grande cidadão.”* **EM VOTAÇÃO** nominal todos votaram favoravelmente. **APROVADO.** Projeto de Resolução nº 034/2017 - Autor: Ricardo Sousa Ementa: Outorga o Título de Cidadão de Olinda ao Sr. Claudeonor José de Lemos. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Educação e Esportes (Irmão Biá - Jesuíno Araújo – Professor Marcelo). **EM DISCUSSÃO.** O Vereador Ricardo Sousa quis discutir. **VEREADOR RICARDO DOUSA:** *“Vou fazer um breve histórico dele aqui. Seu Claodionor foi servidor público da polícia civil por 36 anos, hoje é aposentado e quando se aposentou foi homegeado pela Secretaria de Defesa Social. Sempre foi amante do esporte e em rio doce tem um campo que leva o seu nome, por incentivar no jovem a paixão pelo futebol. Estamos dando esse título para essa pessoa que contribuiu muito para Olinda, principalmente na questão dos esportes.* **EM VOTAÇÃO** nominal todos votaram favoravelmente. **APROVADO.** **REQUERIMENTOS:** Req. Nº 1443/2017 – Algério Antônio Assunto: MOÇÃO DE APELO ao Prefeito do Município de Olinda, Lupércio Carlos do Nascimento, bem como as Secretarias de Obras sob responsabilidade da Sra. Simone Lucchese e a Secretaria Executiva de Esportes e Juventude, de responsabilidade do Sr. Francisco Carvalho (Chiquinho), que voltem seus olhares aos Espaços Públicos que se encontram ociosos, requalificando-os com limpeza, iluminação, instalação de equipamentos recreativos, e realização de atividades físicas e lúdicas. Busca-se investir na prevenção e diminuição da criminalidade juvenil, oportunizando momentos de lazer e interação entre as pessoas. **EM DISCUSSÃO.** Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO.** O Presidente encerrou a



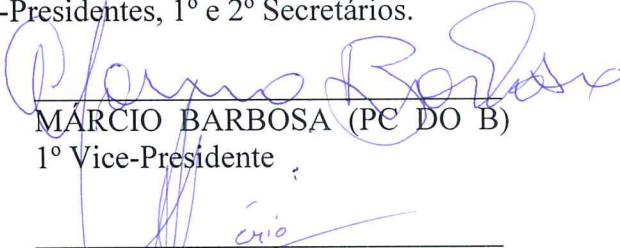
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

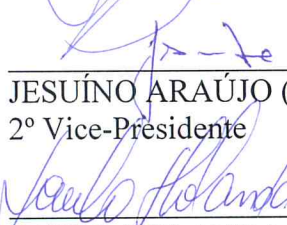
Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 29 de junho no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO NOSSA VOZ), Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às doze horas e trinta e oito minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



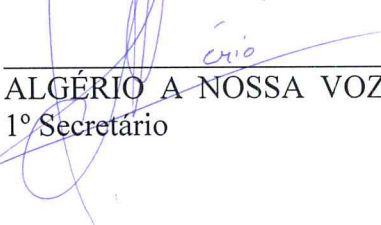
JORGE FEDERAL (PR)
Presidente



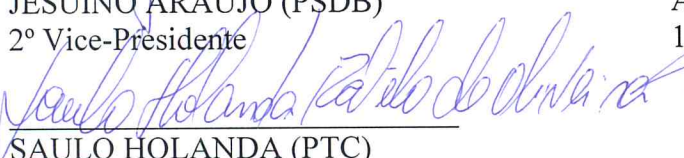
MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário